

A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR NA ATUALIDADE

THE IMPORTANCE OF INVESTING TODAY

Erick Felipe Estevão¹, Discente Administração, Faculdade Futura, erickfestevao@gmail.com

RESUMO-Desenvolver uma análise profunda sobre a arte do investimento, buscando melhoria contínua na vida das pessoas e demonstrando para as mesmas, o porquê da importância de investir para diminuir as taxas de alto-endividamento, e melhorar as finanças pessoais, com enfoque no comportamento das pessoas que leva ao seu perfil de investimento. A escolha do referido tema se justifica pelo interesse pessoal e também, pelo alto nível de endividamento dos brasileiros. Diante do exposto, o referido estudo, terá como objetivo evidenciar a importância do investimento na vida das pessoas atualmente. Considerando que os investimentos estão interligados com o comportamento dos indivíduos, suas culturas e conhecimentos, propiciando desta forma, uma maior proteção de sua reserva monetária, haja vista as instabilidade e/ou oscilações do mercado financeiro. Referente a metodologia, quanto aos fins, será uma pesquisa exploratória, quanto aos meios, será aplicada a pesquisa bibliográfica. Em linhas gerais, este estudo delineará o assunto endividamento enfatizando a importância dos investimentos na atualidade.

PALAVRA-CHAVE: Investimento. Finanças. Aprendizado.

ABSTRACT-Develop an in-depth analysis of the art of investment, seeking continuous improvement in people's lives and demonstrating to them why it is important to invest to reduce high debt rates, and improve personal finances, focusing on people's behavior which leads to your investment profile. The choice of this topic is justified by personal interest and also by the high level of debt of Brazilians. In view of the above, this study will aim to highlight the importance of investment in people's lives today. Considering that investments are interconnected with the behavior of individuals, their cultures and knowledge, thus providing greater protection of their monetary reserve, given the instability and/or fluctuations in the financial market. Regarding the methodology, as for the ends, it will be an exploratory research, as for the means, bibliographical research will be applied. In general terms, this study will outline the subject of debt, emphasizing the importance of investments today.

KEYWORDS: Investment. Finance. Learning

1 INTRODUÇÃO

A importância de investir hoje em dia, está relacionada às oscilações do mercado financeiro. De acordo com o dicionário a palavra investimento, em termos econômicos, é capital que se aplica com o intuito de obter rendimentos a longo prazo. Esta aplicação supõe uma escolha que resigna um benefício imediato por um futuro e, em geral, improvável.

Problemas na gestão das finanças pessoais são decorrentes da falta de educação financeira, mas também podem ser elencados a outras variáveis. Nesse sentido, emoções e imprevistos de vida são fatores que promovem endividamento que ocorre quando existe uma situação alheia a vontade do indivíduo em situações esporádicas e imprevistas (TOLOTTI, 2012)

As finanças modernas se desenvolveram no início dos anos 50, época em que a economia era dominada pela ideia do homem econômico racional e o crescente uso da matemática. (DECOURT, R.F; 2004)

Nas últimas décadas os bancos passaram a disponibilizar aos seus clientes inúmeras formas de investimento, empréstimos, seguros, consórcios etc. Estas opções podem sim gerar oportunidades às pessoas, contanto que o indivíduo tenha conhecimentos básicos para encontrar dentro de suas possibilidades e necessidades, a melhor forma de investir, contratar crédito ou se assegurar.

Caso contrário está enxurrada de produtos/serviços podem acarretar transtornos à saúde financeira do indivíduo e de sua família, pois a contratação equivocada ou precipitada daqueles, podem gerar de uma simples dificuldade de cancelamento do produto/serviço adquirido devido a problemas maiores como a inadimplência. (BRITO, L.S. et al; 2012.)

Segundo a PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) o endividamento atingiu 77,9% das famílias brasileiras em 2022, *em comparação ao ano passado, o número de inadimplentes do Brasil teve crescimento de 7,74%*. O número de inadimplentes no país voltou a crescer em janeiro de 2023 e atinge 65,19 milhões de brasileiros.

Já o levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) aponta que quatro em cada dez brasileiros adultos (40,15%) estavam negativados em janeiro deste ano.

O mercado de capitais nunca esteve tão em moda nos últimos tempos, campanhas de marketing maciças são encontradas a cada minuto nas redes sociais e sites na internet, chamado as pessoas para realizarem investimentos no mercado de capitais, contudo, a maioria das pessoas ainda é leiga nesse sentido. (BRAGA, V.S; 2019.)

Por isso é importante a introdução da temática Educação Financeira (EF) no currículo escolar a partir de uma abordagem que considere as características próprias de seu público, permitindo a valorização de experiências pessoais e profissionais em relação à gestão das finanças no dia a dia.

A demanda por uma Educação Financeira justifica-se pelo enfrentamento dos problemas que a sociedade vivencia, caracterizados pelo endividamento dos cidadãos diante dos apelos de consumo por meio de ofertas abundantes de produtos e serviços que “prometem” atender as mais diversas necessidades e desejos das pessoas.

Os conceitos e impactos da falta de educação financeira podem ser desastrosos, porém, quando o conhecimento financeiro é bem utilizado, os impactos são positivos. As decisões de consumo e aquisição de bens são, em sua maioria, bem utilizadas e pensadas de acordo com o perfil financeiro. (FILHO, W.A.L; SILVA. C.T.C; LEVINO, N.A; 2020)

Diante do progresso tecnológico, do avanço das organizações, dos meios de comunicação e da globalização, povos de diferentes culturas, sem uma educação ou preparo adequado, são instigados a satisfazer seus desejos por meio dos bens de consumo. (HURTADO, A. P. G. e FREITAS, C.C.G; 2020)

Isso decorre da comodidade de se comprar, aliada à oferta de crédito decorrente do considerável número de produtos que estão sendo disponibilizados no mercado e apoiados por meio de concessão de crédito do sistema financeiro. Contudo, essa oferta de produtos e facilidades pode tornar-se uma “armadilha” para algumas pessoas que não têm conhecimento crítico nesse sentido, nem dispõem de condições para uma adequada gestão financeira pessoal.

No Brasil, segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima (2019), que entrevistou 3,4 mil pessoas de norte a sul do país, 58% dos brasileiros declaram que não possuem nenhum investimento. Ainda, segundo a pesquisa os principais motivos que levam o brasileiro a não investir estão relacionados a falta de dinheiro/salário baixo/sem condições (63%), desemprego/não tem emprego fixo (10%) ou até gastos inesperados (7%), correspondendo a 80% do número total de entrevistados

Deste modo, percebe-se que o perfil do investidor brasileiro é conservador, uma vez que os investidores priorizam a segurança e condições de baixo risco. Tal fato pode ser comprovado visto que, cerca de 88% dos brasileiros investem na caderneta de poupança e 6% na previdência privada, uma vez que, são os produtos financeiros mais conhecidos atualmente pela sociedade.

O maior percentual de investidores são homens, casados, normalmente, ativos no mercado de trabalho, tem em média 35 a 44 anos e em sua grande maioria, habitam na região Sudeste do Brasil. (CARDOZO, T. et al; 2019.)

Entretanto poupar é bom para a conquista de riquezas, porém investir é melhor ainda, pois seu crescimento é acelerado. Para tanto, deve-se estar atento às oportunidades que surgem no dia a dia e fazer uma análise de qual será a melhor opção de investimento a se fazer.(PAIVA, R.T. et al; 2020.)

2 OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo:

- Desenvolver uma análise profunda sobre a arte do investimento, buscando melhoria contínua na vida das pessoas;
- Demonstração da importância de investir para diminuir as taxas de alto-endividamento, e melhorar as finanças pessoais, com enfoque no comportamento das pessoas que leva ao seu perfil de investimentos;
- Evidenciar a importância do investimento na vida das pessoas atualmente. do mercado financeiro;
- Conscientização da proteção dos valores monetários e seus efeitos negativos no mercado financeiro.

3 METODOLOGIA

Para desenvolvimento do referido estudo, será empregada a seguinte metodologia, conforme segue abaixo descrito:

Quanto a utilização dos resultados, será uma Pesquisa Aplicada, pois enfatiza a solução de problemas;

Quanto a natureza do método, é caracterizado por uma pesquisa qualitativa, haja vista que, não faz o uso de instrumental estatístico. Responde questões como:

“o que”, “porquê” e “como”. Também, permite estudar as questões com profundidade e detalhes;

Quanto aos fins, é uma pesquisa exploratória, pois objetiva uma visão geral acerca de um determinado assunto;

Quanto aos meios, será uma pesquisa bibliográfica, haja vista que, buscará a explicação de um problema, a partir de referências já publicadas.

Diante do exposto, a Revisão de literatura, sobre o tema abordado e aprofundamento científico sobre a importância do investimento na vida das pessoas; consiste em uma revisão com descritivo bibliográfico.

Trata-se de um estudo bibliográfico realizado por meio de elaboração da pergunta norteadora: porque as pessoas ainda não possuem em sua grande maioria conhecimentos financeiros básicos, busca de descritores, levantamento bibliográfico baseado na experiência vivenciada pelos autores por ocasião da realização de uma revisão sobre o tema, estudo realizado por meio qualitativo realizada a partir de fontes secundárias.

Foram utilizados, para busca dos artigos, as seguintes palavras chaves “Investimento”, “Finanças” e “Aprendizado”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português; artigos na íntegra que retratam a temática referente à importância do investimento.

Segundo (FILHO, W.A.L; SILVA. C.T.C; LEVINO, N.A; 2020) o bem estar social pode ser comprometido em decorrência de decisões financeiras equivocadas. No estudo de (DECOURT, R.F. 2004) relata que o comportamento dos investidores não é estritamente racional e que eles devem ser melhor analisados, permitindo assim, a criação de modelos de gestão de risco mais eficientes e previsões de retorno mais precisas.

De acordo (CARDOZO, T. et al. 2019.) o investimento financeiro consiste na aplicação de capital, seja por meio de empreendimentos rentáveis, fundos de investimentos, títulos públicos, ações, entre outros.

Contudo o objetivo deste estudo é relatar o comportamento das pessoas em relação ao investimento e quais são os seus perfis, pois já sabemos que o investimento está interligado com o comportamento do indivíduo, sua cultura e conhecimento.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

O estudo foi constituído por três artigos científicos, selecionados pelos critérios de revisão bibliográfica previamente estabelecidos que citam sobre o comportamento das pessoas no investimento financeiro hoje em dia, estes foram encontrados na base de dados do google acadêmico.

FILHO, W.A.L; SILVA. C.T.C; LEVINO, N.A; 2020 realizou uma coleta de dados por meio de questionário semiestruturado, elaborado com base em pesquisas bancárias de poupança e investimento. Todo o processo foi aplicado via plataforma digital, devido à praticidade e agilidade de contatar os professores.

A pesquisa de CARDOZO, T. et al.2019 é descritiva e tratar-se de uma análise do perfil de investidores. O estudo de DECOURT, R.F. 2004 buscou evidências entre o comportamento de profissionais da área financeira, de outras áreas e estudantes que serão os profissionais do futuro.

Investimento financeiro corresponde à aplicação de capital em algum tipo de aplicação financeira, como: ações, commodities, caderneta de poupança, moeda estrangeira, títulos do governo entre outros, que possibilitem a arrecadação de rendimento. (CARDOZO, T. et al.2019)

As possibilidades de investimento no mercado financeiro não apresentam restrições relacionadas a faixa social sendo, portanto, um mercado amplo e passível de aderência a qualquer interessado. (CARDOZO, T. et al. 2019)

Segundo (DECOURT, R.F. 2004), a moderna Teoria das Finanças tornou disponível aos investidores diversas ferramentas para maximizar o retorno de suas aplicações para determinado nível de risco desejado, ou para minimizar o risco para determinado retorno esperado.

Conforme FILHO, W.A.L; SILVA. C.T.C; LEVINO, N.A; 2020 Uma mesma situação pode parecer de alto risco para uma pessoa e ser considerada de risco aceitável para outra. Isso pode variar de acordo com o controle e planejamento que cada um tem em relação à composição de riscos.

Segundo CARDOZO, T. et al. 2020 O motivo principal de os brasileiros investirem se dá pela priorização por segurança em detrimento do quanto seu dinheiro pode render. Assim, evidenciando a importância do planejamento financeiro pessoal para gerenciar suas próprias contas, e como um recurso de se planejar o futuro.

Pode-se destacar também sobre o comportamento está intimamente interligado. De acordo com FILHO, W.A.L; SILVA. C.T.C; LEVINO, N.A; 2020. O processo de educação financeira se dá por intermédio de informações, instruções e conhecimentos, com o principal objetivo de fazer com que os indivíduos conheçam os riscos e oportunidades financeiras pertinentes à realidade em que o indivíduo se encontra inserido; desta forma, possam tomar decisões que contribuam para o seu bem-estar financeiro.

5 CONCLUSÃO

Após o desenvolvimento do presente artigo, foi possível identificar que o objetivo proposto foi alcançado, pois percebe-se que o comportamento, que é a ação, leva a aplicação da importância de investir na atualidade, destacando os benefícios do investimento na vida das pessoas e apresentando apontamentos, pois cada pessoa tem um perfil diferenciado, que quando bem analisado, mediante a orientação prévia de um profissional do mercado financeiro, fará com os riscos sejam minimizados e conseqüentemente, a maximização de seus rendimentos, será um fator atrelado a tempo, para que seus objetivos financeiros sejam amplamente alcançados, gerando assim, um maior ganho ao investidor.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Vinícius da Silva. **A importância de investir no mercado de capitais: conceitos, dilemas e possibilidades**. Ciências Econômicas- Unisul Virtual, 2019.

BRITO, L.S. et al. **A importância da educação financeira nos contextos acadêmico e profissional: um levantamento de dados com alunos universitários**. Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. 2012

CARDOZO, Tuane et al. **Análise do Perfil de Investidores Brasileiros**. In: **Proceedings of the IX Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção**. Ponta Grossa-Paraná, Brazil. 2019. p. 4-6.

DECOURT, R.F. **As finanças comportamentais e o processo de decisão no mercado financeiro brasileiro**. UNIFECAP. 2004.

FERREIRA, M. A.; MATOS, P. **The colors of investors' money: The role of institutional investors around the world**. *Journal of Financial Economics*, v. 88, n. 3, p. 499–533, 2008.

FILHO, W.A.L; SILVA. C.T.C; LEVINO, N.A; **Comportamento Financeiro Pessoal: Uma análise dos docentes da universidade federal de Alagoas**. Revista do Instituto de Ciências Econômicas, administrativas e contábeis (ICEAC) 2020.

HURTADO, Antonio Paulo Guillen; FREITAS, Carlos Cesar Garcia. **A importância da educação financeira na educação de jovens e adultos**. Revista de Educação Popular, v. 19, n. 3, p. 56-76, 2020.

PAIVA, R.T. et al. **O perfil do investidor individual no mercado financeiro**. Revista das faculdades integradas Vianna Júnior. 2020.